

Atividade: NOVIDADES TAXONÔMICAS DE MANIHOT MILL. (EUPHORBIACEAE) PARA O ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Trabalho: NOVIDADES TAXONÔMICAS DE MANIHOT MILL. (EUPHORBIACEAE) PARA O ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Autor(es): MÁRCIO LACERDA LOPES MARTINS, GABRIELY STEPHANIE SILVA DE SOUZA, PAULO CEZAR LEMOS DE CARVALHO, Carlos Alberto da Silva Ledo

Resumo: O gênero *Manihot* compreende cerca de 100 espécies, com distribuição exclusivamente neotropical. Dentre elas a mandioca, *Manihot esculenta* Crantz, constitui uma das principais fontes de amido para a população dos países em desenvolvimento. A região Nordeste do Brasil abriga o segundo maior centro de diversidade do grupo em território brasileiro, com pouco mais de 27 espécies. O projeto 'Conservação de Espécies Silvestres do Gênero *Manihot* (Euphorbiaceae, Magnoliophyta) do Nordeste e Centro-oeste Brasileiro', encerrado em 2013, teve por objetivo coletar, identificar e conservar espécies de *Manihot* na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e na Embrapa Mandioca e Fruticultura, ambas em Cruz das Almas, Bahia. Durante esse período foram registradas 24 espécies para a Bahia, sendo seis novas ocorrências e seis novas espécies. *Manihot anomala* Pohl, *M. gracilis* Pohl, *M. triphylla* Pohl e *M. weddelliana* Baill., foram registradas na região oeste do estado, em área de cerrado arbustivo, enquanto *M. inflata* Müll. Arg. foi coletada em áreas de mata atlântica e *M. pohli* Wawra em restingas do extremo sul do estado. Entre as novas espécies, quatro ocorrem na caatinga, uma (*M. reflexifolia* P. Carvalho & M. Martins) em campos rupestres da Chapada Diamantina, e uma (*M. macrocarpa* P. Carvalho & M. Martins) em áreas de mata atlântica do sul do estado. Esses registros incrementam os dados sobre o estado de conservação das espécies de *Manihot*. Entre as 10 espécies citadas cinco podem ser incluídas em alguns dos critérios da International Union for Conservation of Nature (IUCN); duas 'Criticamente em Perigo' (CR B1a), uma 'Em Perigo' (EN B1a) e duas 'Vulneráveis' (VU B1a), devido a pequena Área de Ocupação e Extensão de Ocorrência. (CNPq, FAPESB, Embrapa)

Palavras-chave: Cassava, Conservação, Mandioca, Nordeste